



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 1T14

São Paulo, 8 de maio de 2014. RaiaDrogasil S.A. (BM&FBovespa: RADL3) anuncia seus resultados referentes ao 1º trimestre de 2014 (1T14). As informações trimestrais de RaiaDrogasil S.A. relativas aos exercícios findos em 31 de março de 2014 e de 2013 foram preparadas em conformidade com os requerimentos do IFRS e foram revisadas por nossos auditores independentes de acordo com as práticas brasileiras e internacionais de auditoria. Os referidos demonstrativos são apresentados em Reais, e todas as taxas de crescimento referem-se ao mesmo período de 2013.

Em função da constituição de RaiaDrogasil S.A., incorremos em 2014 e 2013 em diversas despesas não recorrentes relativas aos custos com a integração. Para uma melhor compreensão de nosso desempenho, apresentamos os nossos resultados ajustados de 2014 e 2013 não considerando tais despesas.

Registramos em abril e maio de 2013 a redução dos encargos sociais sobre a folha de pagamento, a qual foi classificada na rubrica Impostos e Devoluções sobre Vendas, já que passaram a representar um percentual da receita. Para manter a comparabilidade histórica, reclassificamos tais encargos como Despesa com Vendas.

PRINCIPAIS DESTAQUES:

- **Lojas:** 986 lojas em operação (abertura de 18 lojas e encerramento de uma loja)
- **Receita Bruta:** R\$ 1,7 bilhão, crescimento de 19,5% (12,7% mesmas lojas)
- **Margem Bruta:** 26,9% da receita bruta, crescimento de 0,3 ponto percentual
- **EBITDA Ajustado:** R\$ 87,3 milhões, uma margem EBITDA de 5,1% e um incremento de 31,9%
- **Lucro Líquido Ajustado:** R\$ 40,7 milhões, margem líquida de 2,4% e um incremento de 53,7%
- **Fluxo de Caixa:** R\$ 119,0 milhões negativos de fluxo de caixa livre e R\$ 117,8 de consumo total

RADL3: R\$ 18,85/ação

Total de Ações: 330.386.000

Valor de Mercado: R\$ 6.228 milhões

Fechamento: 7 de maio de 2014

Contatos de RI:

Eugênio De Zagottis
Gabriel Rozenberg
Corina Steindler

Tel.: +55 11 3769-7159

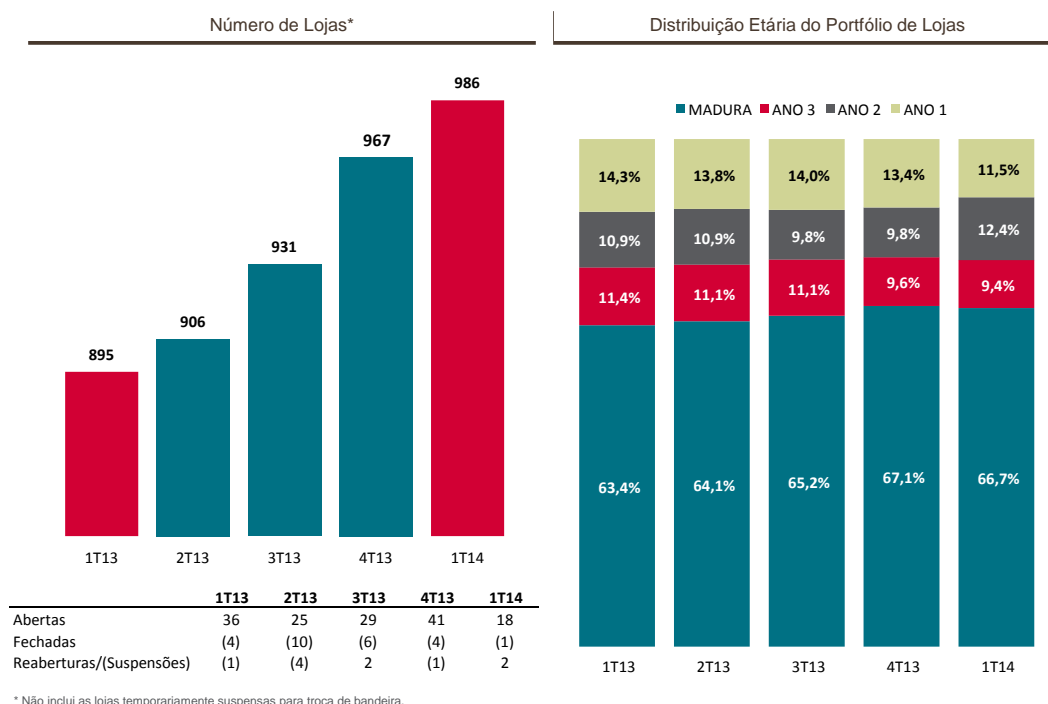
E-mail: ri@raiadrogasil.com.br

Sumário	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14
<i>(R\$ mil)</i>					
# de Lojas (final do período)	895	906	931	967	986
Abertura de Lojas	36	25	29	41	18
Fechamento de Lojas	(4)	(10)	(6)	(4)	(1)
Reaberturas/(Suspensões) Líquidas	(1)	(4)	2	(1)	2
# de Lojas (média do período)	879	897	920	950	977
# de funcionários	20.274	21.195	21.268	21.482	21.578
# de farmacêuticos	3.073	3.207	3.260	3.322	3.451
# de atendimentos	30.958	33.596	34.567	34.803	34.078
Receita Bruta	1.438.405	1.604.091	1.682.958	1.738.649	1.718.910
Lucro Bruto Ajustado	382.340	433.760	451.785	464.412	462.109
% da Receita Bruta	26,6%	27,0%	26,8%	26,7%	26,9%
EBITDA Ajustado	66.165	103.472	90.791	96.607	87.323
% da Receita Bruta	4,6%	6,5%	5,4%	5,6%	5,1%
Lucro Líquido Ajustado	26.486	58.634	42.623	48.067	40.720
% da Receita Bruta	1,8%	3,7%	2,5%	2,8%	2,4%
Fluxo de Caixa Livre	(82.990)	(34.819)	57.736	70.849	(118.953)



EXPANSÃO DA REDE

Abrimos 18 novas lojas e fechamos uma, encerrando o 1T14 com 986 lojas em operação, incluindo a reabertura líquida de duas lojas que estavam suspensas para mudança de bandeira. Ao final do período, 33,3% das nossas lojas ainda estavam em estágio de maturação, ou seja, ainda não atingiram seu potencial de receita e de rentabilidade.



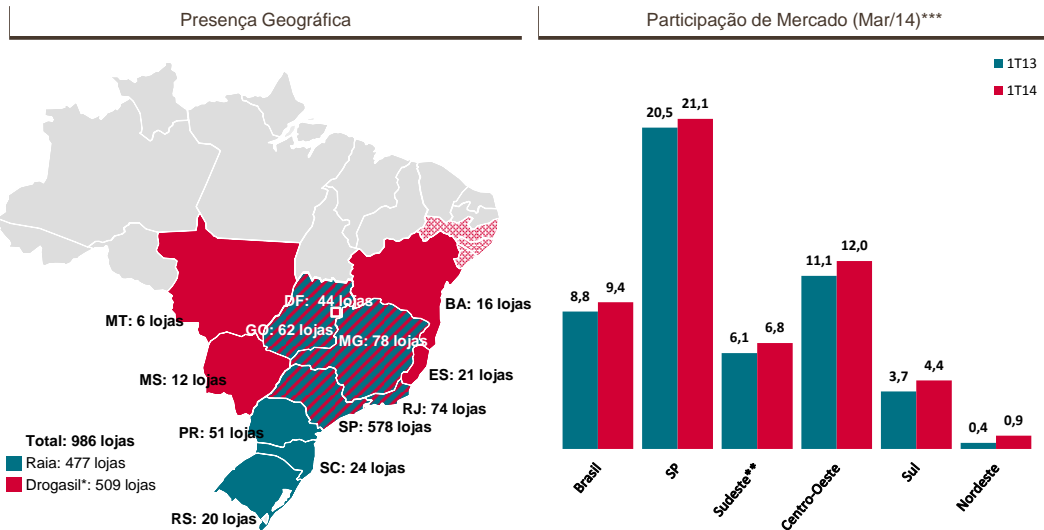
Reiteramos o guidance de 130 aberturas em 2014, com concentração no 2S14. Além disso, expandiremos a nossa presença no Nordeste com a entrada em Pernambuco, via abertura já em maio das primeiras lojas em Recife, bem como em Sergipe e Alagoas por meio da abertura de lojas em Aracaju e em Maceió já nos próximos meses.

Encerramos o 1T14 com uma participação comparável de mercado de 9,4%, um incremento de 0,6 ponto percentual em relação ao ano anterior. Nossas participações de mercado foram ajustadas pelo IMS Health de forma a excluir os novos informantes que foram adicionados ao painel nos últimos 12 meses para preservar a comparabilidade histórica. Considerando a adição de novos informantes, encerramos o 1T14 com participação em nível nacional de 9,1%.

O principal destaque foi a região centro-oeste, com um ganho de participação de 0,9 ponto percentual alavancado pela maturação das lojas adquiridas em Goiás e por bons desempenhos no DF, no MT e no MS.

Registramos também um ganho de participação na região Sul de 0,7 ponto percentual em função da aceleração da maturação das nossas lojas no PR e em SC, um ganho de participação de 0,7 ponto percentual no Sudeste (excluindo São Paulo) alavancado pelo nosso crescimento no RJ e no ES e também um incremento de 0,6 ponto percentual de participação em SP alavancado por um forte crescimento orgânico.

Por fim, registramos um ganho de participação no Nordeste de 0,5 ponto percentual através da nossa operação na Bahia, que é até o momento o único estado em que operamos na região.



DISTRIBUIÇÃO DO MERCADO FARMACÊUTICO POR REGIÃO (MARÇO/14)

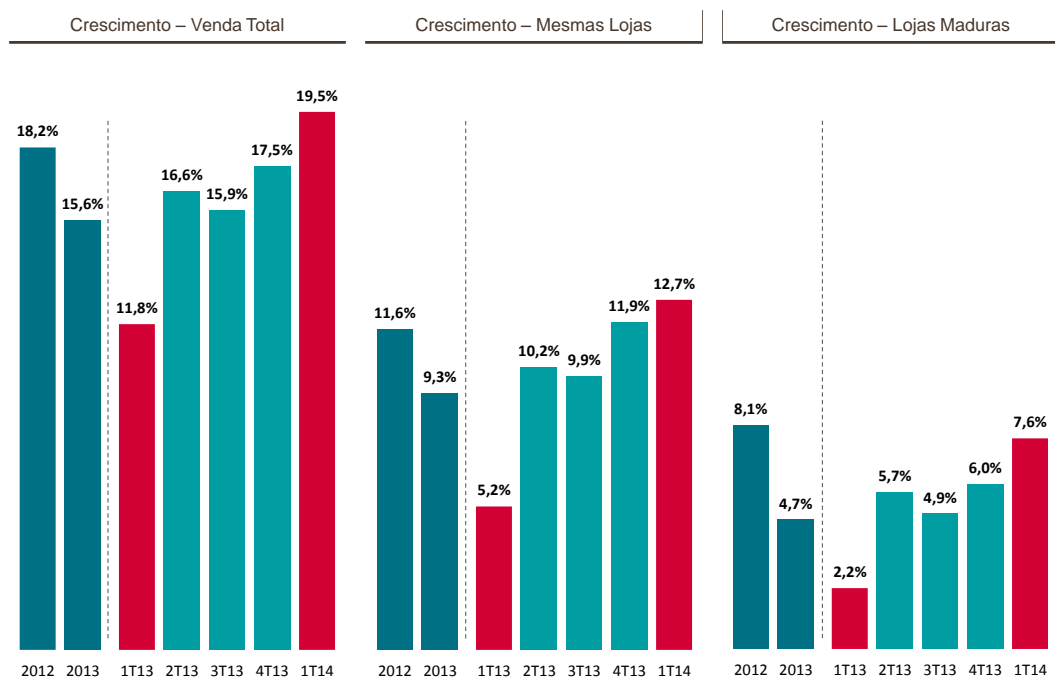
Região	Brasil	SP	Sudeste**	Centro-Oeste	Sul	Nordeste
Participação	100,0%	27,3%	23,7%	8,9%	17,1%	17,9%

Fonte: IMS Health
 * Inclui as lojas Farmasil
 ** Exclui São Paulo

*** Participação comparável de mercado, excluindo os novos informantes adicionados ao painel nos últimos 12 meses. Considerando o painel completo o nosso share nacional foi de 9,1%.

RECEITA BRUTA

Encerramos o trimestre com R\$ 1.718,9 milhões de receita bruta, um incremento de 19,5%.

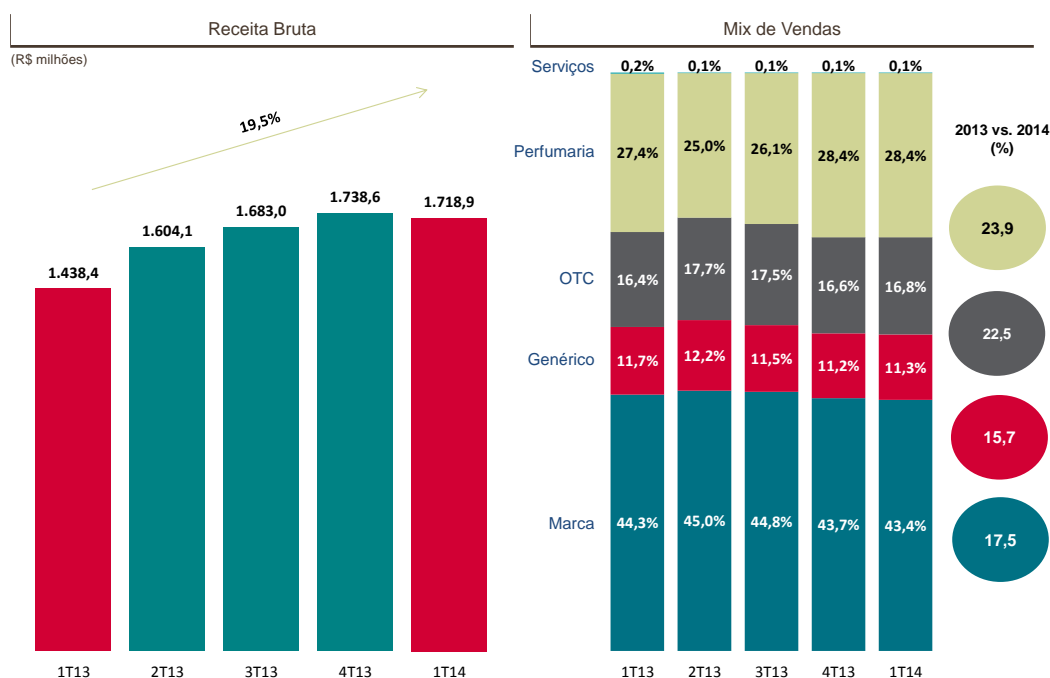




Excluindo as lojas encerradas e suspensas da base de comparação, o crescimento seria de 21,7%, um incremento de 2,3 pontos percentuais.

Obtivemos no 1T14 um crescimento significativo quando comparado ao do 1T13, e que correspondeu a 12,7% nas mesmas lojas e a 7,6% nas lojas maduras, aproximadamente 1,4 ponto percentual acima da inflação. Registramos no trimestre um efeito calendário positivo de 0,4 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior.

Vale ressaltar que o crescimento obtido no 1T14 foi alavancado pelo fraco desempenho de vendas registrado no 1T13, quando as lojas maduras cresceram apenas 2,2%. Além disso, tivemos o mês de janeiro mais quente dos últimos 71 anos, que beneficiou a venda em geral, principalmente em perfumaria e penalizou o crescimento de medicamentos.

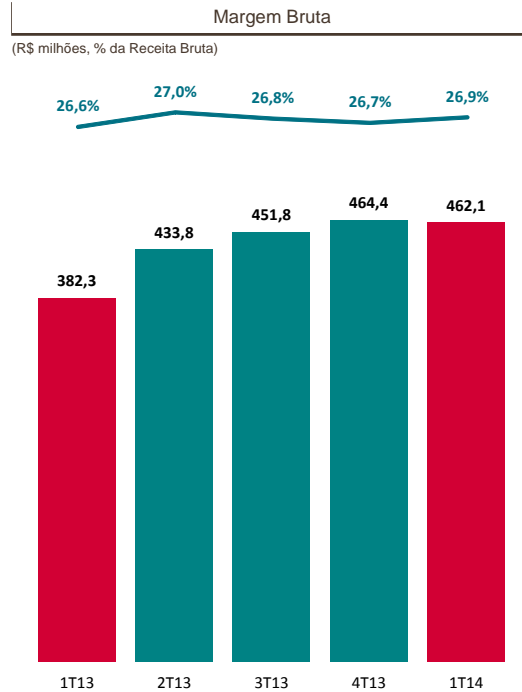


Consequentemente, perfumaria foi a categoria de maior destaque, com um crescimento de 23,9% que levou ao aumento de 1,0 ponto percentual na participação das vendas. A ausência de novos lançamentos de genéricos penalizou a participação desta categoria no nosso mix de vendas quando comparada com o 1T13 e a manteve em linha com os trimestres anteriores.

LUCRO BRUTO

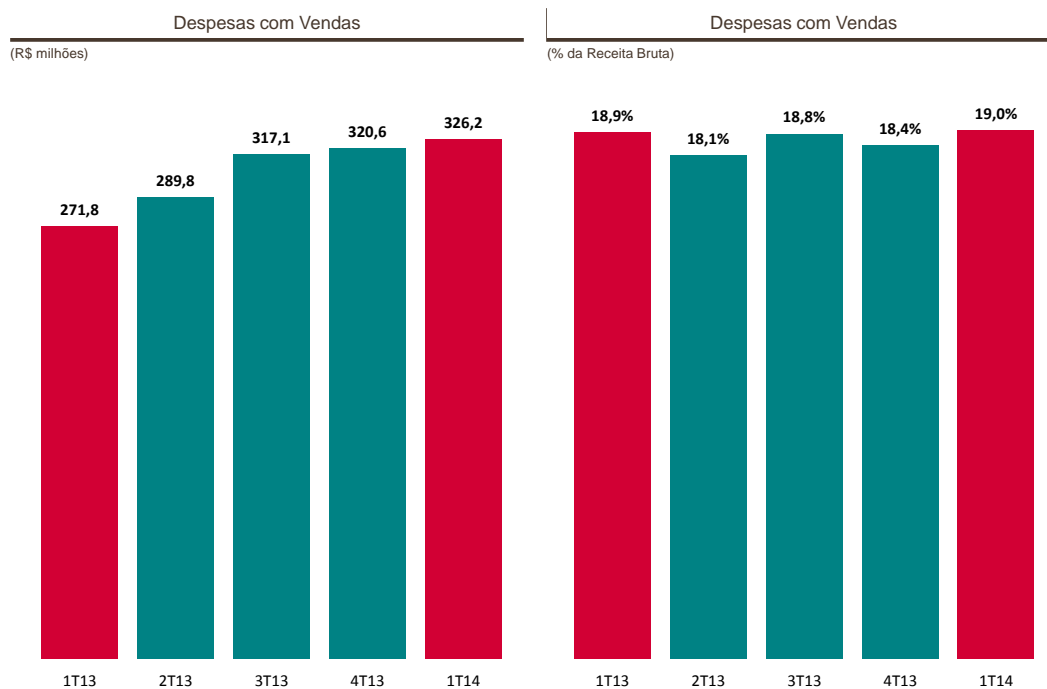
Obtivemos no 1T14 uma margem bruta de 26,9%, um incremento de 0,3 ponto percentual quando comparado à 2013. Este ganho de margem deveu-se principalmente à redução da nossa carga tributária, resultado de uma mudança de regime tributário ocorrida no 4T13.

Em dezembro de 2013 retornamos ao regime de substituição tributária no estado de São Paulo. Com isso, começamos a reverter a perda de margem bruta de aproximadamente 0,4 ponto percentual que vinha sendo registrada desde o 3T12, quando adotamos um regime especial de tributação que nos permitia converter créditos acumulados (R\$ 100 milhões) em caixa, mas que acabou resultando no aumento da nossa carga tributária. Já no 1T14 recuperamos aproximadamente 0,2 ponto percentual de margem bruta, a qual estimamos que esteja plenamente recomposta a partir do 2T14 em função do prazo de rotação dos estoques.



DESPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas totalizaram R\$ 326,2 milhões no 1T14, equivalentes a 19,0% da receita bruta.





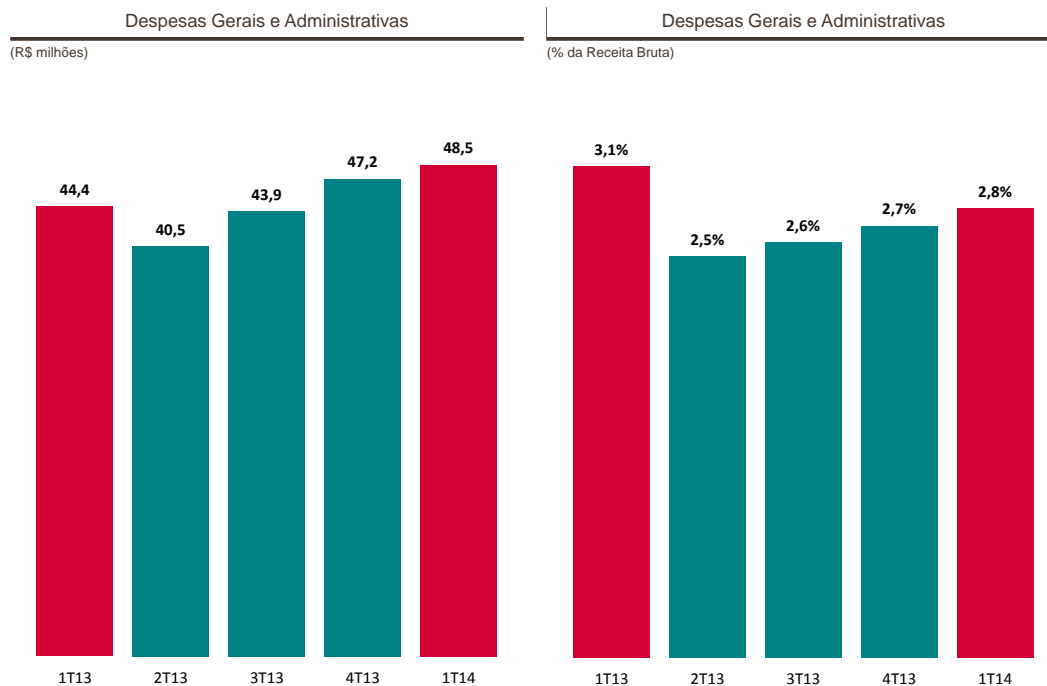
As pressões inflacionárias sobre os aluguéis e sobre a folha de pagamento penalizaram as despesas com vendas em aproximadamente 0,1 ponto percentual cada, tendo sido parcialmente compensadas pela desaceleração do ritmo de aberturas, que reduziu a pressão exercida pelas lojas novas em 0,1 ponto percentual.

Vale ressaltar que o crescimento de lojas maduras no trimestre excedeu a inflação em aproximadamente 1,4 ponto percentual, mitigando as pressões inflacionárias sobre as despesas com vendas.

Por fim, abrimos somente 18 lojas no 1T14 contra as 36 lojas abertas no 1T13, quando inauguramos 24 das 26 lojas adquiridas em Goiás. Este fator gerou uma redução de 0,1 ponto percentual nas despesas de abertura quando comparadas ao mesmo período de 2013. Esperamos reverter esta diluição ao longo do ano conforme normalizamos o nosso ritmo de crescimento.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 48,5 milhões no trimestre, e representaram 2,8% da receita bruta, uma diluição de 0,3 ponto percentual em relação ao ano anterior.

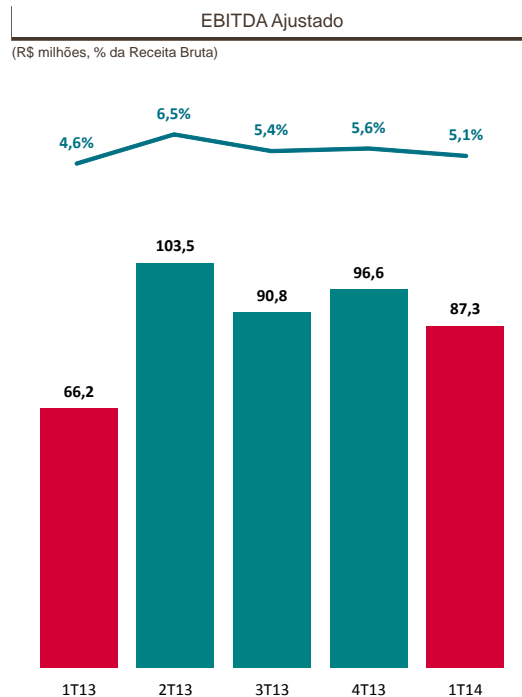


Esta diluição reflete o ganho de produtividade obtido através do crescimento da nossa operação, intensificado desde a formação da Raia Drogasil no 4T11. Desde então, aumentamos o nosso portfólio de lojas em 27,1% enquanto mantivemos constantes as despesas gerais e administrativas em termos reais, resultado dos ganhos com sinergias administrativas.



EBITDA

Atingimos no 1T14 um EBITDA de R\$ 87,3 milhões, um aumento de 31,9% e um ganho de margem de 0,5 ponto percentual. O incremento de 0,1 ponto percentual nas despesas com vendas foi completamente absorvido pelo ganho de 0,3 ponto percentual de margem bruta e pela diluição de 0,3 ponto percentual nas despesas administrativas.



As lojas novas e as em processo de abertura geraram uma redução no EBITDA de R\$ 6,7 milhões, ou seja, considerando apenas as 968 lojas em operação desde o final de 2013 e a elas atribuindo a totalidade das despesas logísticas e administrativas, o EBITDA ajustado teria sido de R\$ 94,0 milhões, equivalente a 5,5% sobre a receita destas lojas.

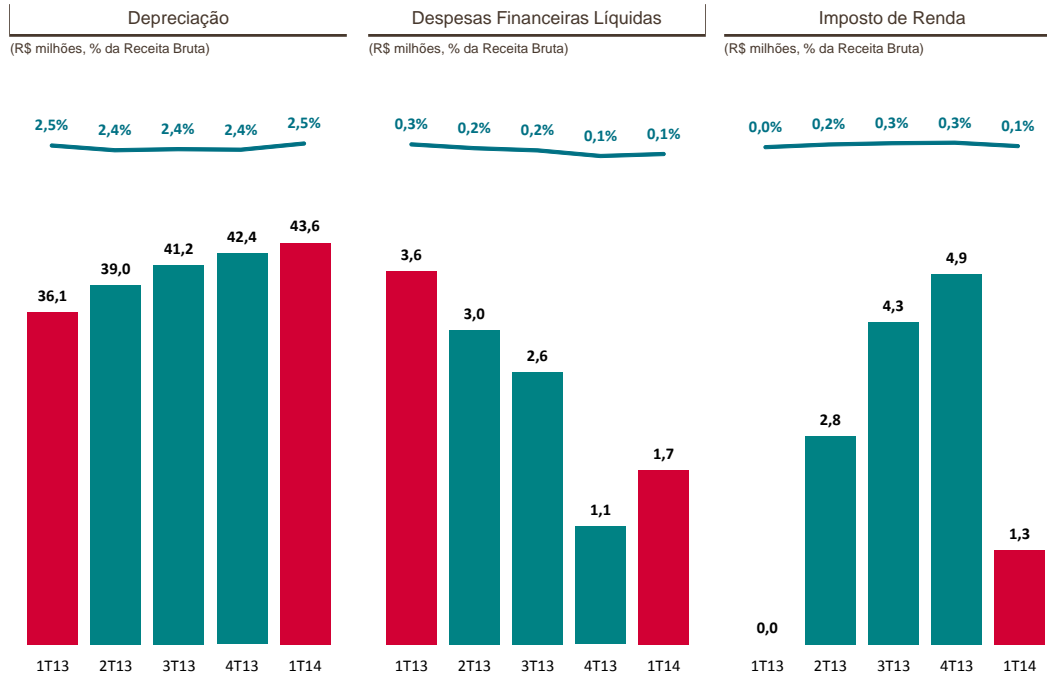
Vale ressaltar que a margem EBITDA do primeiro trimestre não pode ser comparada com a de nenhum outro trimestre, já que as férias de janeiro e o calendário de fevereiro penalizam as nossas vendas e a nossa absorção de despesas.

DEPRECIÇÃO, DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS E IMPOSTO DE RENDA

As despesas de depreciação totalizaram R\$ 43,6 milhões no 1T14, equivalente a 2,5% da receita bruta, em linha com o mesmo período do ano anterior.

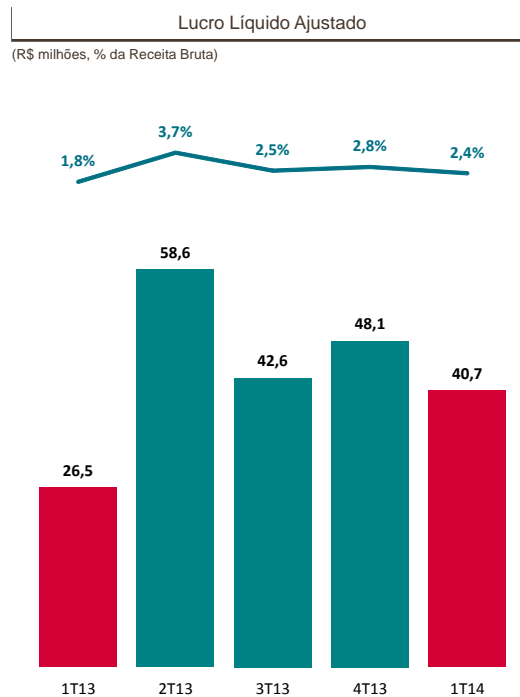
Obtivemos uma redução nas despesas financeiras líquidas de 0,2 ponto percentual, refletindo uma redução na dívida líquida média do trimestre (ajustada de forma a refletir R\$ 34,5 milhões de desconto de recebíveis no 1T13) de aproximadamente R\$ 32,9 milhões quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Apesar do benefício fiscal gerado pela amortização do ágio ter totalizado R\$ 10,7 milhões no trimestre contra R\$ 8,4 milhões apurados no mesmo período de 2013, registramos um incremento no imposto de renda de 0,1 ponto percentual, que reflete a melhoria na nossa rentabilidade quando comparada ao 1T13.



LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

Registramos um lucro líquido ajustado de R\$ 40,7 milhões no 1T14, equivalente a uma margem líquida de 2,4%, um incremento de 53,6% sobre o 1T13.





A redução das despesas financeiras (0,2 ponto percentual) e o incremento da margem EBITDA (0,5 ponto percentual) contribuíram para a melhora na margem líquida.

Por fim, o lucro líquido não ajustado (após as despesas não recorrentes e excluindo o benefício fiscal da amortização do ágio) aumentou 104,0% sobre o mesmo período de 2013.

DESPESAS NÃO RECORRENTES

Incorremos em R\$ 1,4 milhão de despesas não recorrentes no 1T14.

Reduzimos significativamente as despesas não recorrentes, uma vez que recuperamos a totalidade das licenças do programa Farmácia Popular das lojas da Droga Raia e pudemos eliminar os subsídios aos clientes do programa. Além disso, concluímos em 2013 os ajustes relativos ao programa de otimização do portfólio de lojas e às mudanças no time de executivos, conforme demonstra a tabela abaixo:

Ajustes <i>(R\$ milhões)</i>	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14
Despesas de Integração	(10,2)	(8,1)	(12,3)	(17,5)	(1,4)
Assessoria Contábil e Jurídica	(1,6)	(0,8)	(0,5)	(0,2)	0,0
Consultoria	(0,7)	(1,9)	(0,7)	(3,7)	(0,7)
Encerramento de Lojas e Fechamento do Escritório da Raia	(2,2)	(1,6)	(4,4)	(7,3)	0,0
Farmácia Popular	(5,5)	(3,7)	(2,2)	(1,8)	0,0
Rescisões/Compensações	(0,1)	(0,0)	(4,5)	(4,4)	0,0
Integração de Sistemas	0,0	0,0	0,0	0,0	(0,6)
Despesas de Anos Anteriores	4,5	0,0	(7,8)	3,0	0,0
Perdas (Ganhos) de Exercícios Anteriores	4,5	0,0	(7,8)	3,0	0,0
Total	(5,7)	(8,1)	(20,2)	(14,5)	(1,4)

Registramos R\$ 0,7 milhão em despesas de consultoria relativas ao PMO (Escritório de Gerenciamento de Projetos) que suporta a nossa integração e R\$ 0,6 milhão em despesas diversas relativas à integração completa dos sistemas corporativos, que foi concluída em 28 de fevereiro de 2014.

Esperamos manter um baixo patamar de despesas não recorrentes nos próximos trimestres de 2014 na medida em que finalizaremos até o final do ano a unificação dos sistemas de frente de loja.

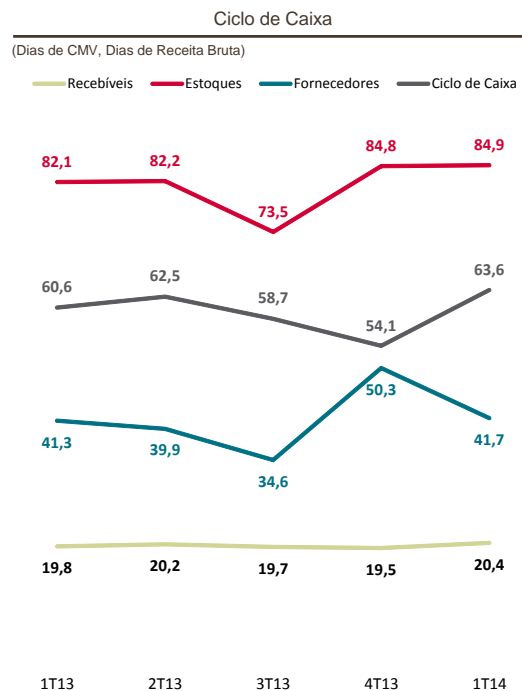
CICLO DE CAIXA

Encerramos o 1T14 com um aumento de ciclo de caixa de 3,0 dias em relação a 2013.

Vale ressaltar que descontamos recebíveis no 1T13 para satisfazer as necessidades de financiamento de curto prazo, que reduziram artificialmente em 2,2 dias os dias de recebíveis.

Além disso, o retorno ao regime de substituição tributária ocorrido em dezembro de 2013 gerou um incremento de 4,5 dias nos estoques em função da antecipação do recolhimento do ICMS, que passou a integrar o custo de aquisição das mercadorias.

Portanto, em base comparável, reduzimos o ciclo de caixa em 3,6 dias quando comparado a 2013 refletindo uma maior eficiência da nossa gestão de estoques.



FLUXO DE CAIXA

Registramos um fluxo de caixa livre negativo de R\$ 119,0 milhões no 1T14 contra R\$ 83,0 milhões negativos no 1T13. Vale ressaltar que o primeiro trimestre de cada ano traz uma sazonalidade desfavorável de ciclo de caixa, enquanto o quarto trimestre é sazonalmente o mais favorável do ano. Portanto, o primeiro trimestre de cada ano sempre demanda um maior desembolso de caixa.

Os recursos das operações representaram R\$ 75,8 milhões, correspondente a 4,4% da nossa receita bruta, enquanto o capital de giro empregado foi de R\$ 142,3 milhões, resultando em um fluxo de caixa operacional negativo de R\$ 66,5 milhões no período.

Os investimentos em ativos fixos totalizaram R\$ 52,5 milhões, contra R\$ 51,9 milhões no mesmo período de 2013, incluindo R\$ 35,1 milhões em abertura de lojas, R\$ 7,9 milhões em reformas de lojas existentes e R\$ 9,5 milhões em infraestrutura.

Consumimos um fluxo de caixa total, incluindo as despesas financeiras e o pagamento de juros sobre o capital próprio líquidos dos respectivos efeitos fiscais, de R\$ 117,8 milhões no trimestre, versus um consumo de caixa de R\$ 84,2 milhões registrado no 1T13. Registramos R\$ 1,7 milhão de despesas financeiras líquidas e desembolsamos R\$ 0,4 milhão de juros sobre capital próprio, que foram mitigados pela respectiva dedutibilidade fiscal de R\$ 3,2 milhões no período.

O maior consumo de caixa em 2014 (tanto no fluxo de caixa livre quanto no fluxo de caixa total) deve-se, principalmente, a uma base de comparação muito mais forte no 4T13 quando comparada ao 4T12.

Por fim, provisionamos R\$ 7,7 milhões de juros sobre capital próprio no trimestre.

Fluxo de Caixa <i>(R\$ milhões)</i>	1T14	1T13
EBIT Ajustado	43,7	30,1
Despesas Extraordinárias	(1,4)	(5,7)
Imposto de Renda (34%)	(14,4)	(8,3)
Benefício da Amort. do Ágio	10,7	3,6
Depreciação	43,6	36,1
Outros Ajustes	(6,5)	(0,6)
Recursos das Operações	75,8	55,1
Ciclo de Caixa*	(129,1)	(55,4)
Desconto de Recebíveis	-	(34,5)
Outros Ativos (Passivos)	(13,2)	3,7
Fluxo de Caixa Operacional	(66,5)	(31,0)
Investimentos	(52,5)	(51,9)
Fluxo de Caixa Livre	(119,0)	(83,0)
JSCP	(0,4)	0,0
Resultado Financeiro	(1,7)	(3,6)
IR (Benefício fiscal sobre result. fin. e JSCP)	3,2	2,4
Fluxo de Caixa Total	(117,8)	(84,2)

* Ciclo de Caixa inclui a variação de contas a receber, estoques e fornecedores

** Não inclui o fluxo de caixa de financiamentos

*** Dívida líquida ao final do 4T12 de R\$ 25,2 milhões e de R\$ 109,4 milhões ao final do 1T13, já considerando o desconto de recebíveis de R\$ 34,5 milhões no endividamento

ENDIVIDAMENTO

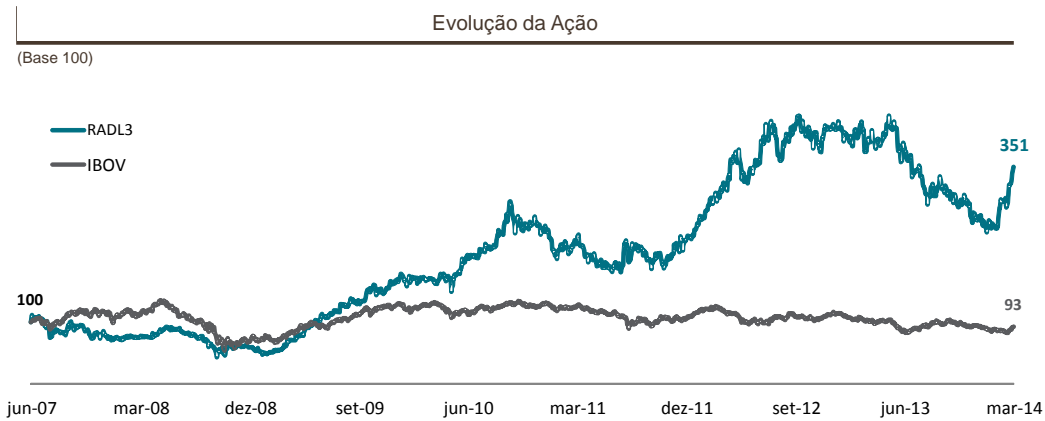
Encerramos o 1T14 com dívida líquida de R\$ 120,8 milhões versus R\$ 109,4 milhões no mesmo período do ano anterior (ajustada de forma a refletir R\$ 34,5 milhões de desconto de recebíveis no 1T13). Nosso endividamento bruto totalizou R\$ 259,9 milhões, composto integralmente por linhas de crédito do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social). Do nosso endividamento total, 62,4% é de longo prazo e 37,6% refere-se às parcelas de curto prazo de nossa dívida de longo prazo. Encerramos o trimestre com uma posição de caixa total (caixa e aplicações financeiras) de R\$ 139,1 milhões.

MERCADO DE CAPITAIS

Considerando o preço de R\$ 19,63 em 31 de março de 2014, apresentamos um retorno de 32,8% no ano, 34,9 pontos percentuais acima do IBOVESPA, que registrou uma queda de 2,1% no mesmo período.



Registramos no 1T14, um volume médio diário de R\$ 24,8 milhões.



Desde o IPO da Drogasil, registramos uma valorização acumulada de 250,5% em comparação à queda de 7,3% registrada pelo IBOVESPA, que equivaleu a uma taxa média de retorno anual de 20,1% no período.

Para os investidores que ingressaram no IPO da Raia, em dezembro de 2010, a valorização acumulada no período foi de 87,4% em comparação à queda de 25,8% registrada pelo IBOVESPA, equivalente a um retorno médio anual de 21,0% no período. Estes percentuais não refletem dividendos e juros sobre capital próprio pagos no período.



Demonstração do Resultado Ajustado <i>(em milhares de R\$)</i>	1T13	1T14
Receita bruta de vendas e serviços	1.438.405	1.718.910
Impostos e devoluções sobre vendas e serviços	(49.963)	(60.216)
Receita líquida de vendas e serviços	1.388.441	1.658.694
Custo das mercadorias vendidas	(1.006.102)	(1.196.585)
Lucro bruto	382.340	462.109
Despesas		
Com vendas	(271.761)	(326.250)
Gerais e administrativas	(44.414)	(48.536)
Outras despesas operacionais, líquidas		
Despesas operacionais	(316.175)	(374.785)
EBITDA	66.165	87.323
Depreciação e Amortização	(36.065)	(43.644)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	30.100	43.679
Despesas financeiras	(5.625)	(6.562)
Receitas financeiras	2.010	4.870
Despesas / Receitas Financeiras	(3.614)	(1.692)
Lucro antes do IR e da contribuição social	26.486	41.988
Imposto de renda e contribuição social	0	(1.267)
Lucro líquido do exercício	26.486	40.720

Demonstração do Resultado

(em milhares de R\$)

	<u>1T13</u>	<u>1T14</u>
Receita bruta de vendas e serviços	1.438.405	1.718.910
Impostos e devoluções sobre vendas e serviços	(49.963)	(60.216)
Receita líquida de vendas e serviços	1.388.442	1.658.694
Custo das mercadorias vendidas	(1.007.501)	(1.196.585)
Lucro bruto	380.941	462.109
Despesas		
Com vendas	(266.660)	(326.250)
Gerais e administrativas	(43.652)	(48.536)
Outras despesas operacionais, líquidas	(10.163)	(1.350)
Despesas operacionais	(320.475)	(376.136)
EBITDA	60.466	85.973
Depreciação e Amortização	(36.065)	(43.644)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	24.401	42.329
Despesas financeiras	(5.625)	(6.562)
Receitas financeiras	2.010	4.870
Despesas / Receitas Financeiras	(3.615)	(1.692)
Lucro antes do IR e da contribuição social	20.786	40.637
Imposto de renda e contribuição social	(6.507)	(11.506)
Lucro líquido do exercício	14.279	29.131



Ativo (R\$ mil)	1T13	1T14
Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa	127.007	139.143
Clientes	313.176	385.242
Estoques	907.468	1.116.979
Tributos a Recuperar	82.370	34.191
Outras Contas a Receber	138.885	121.859
Despesas do Exercício Seguinte	12.578	16.574
	<u>1.581.484</u>	<u>1.813.988</u>
Não Circulante		
Depósitos Judiciais	10.782	10.992
Tributos a Recuperar	10.223	12.552
Outros Créditos	1.146	872
Imobilizado	475.099	554.050
Intangível	1.164.348	1.140.776
	<u>1.661.599</u>	<u>1.719.243</u>
ATIVO	<u>3.243.082</u>	<u>3.533.231</u>



Passivo e Patrimônio Líquido	1T13	1T14
<i>(R\$ mil)</i>		
Circulante		
Fornecedores	456.464	548.706
Empréstimos e Financiamentos	61.551	97.601
Salários e Encargos Sociais	93.267	127.748
Impostos, Taxas e Contribuições	36.772	52.800
Dividendo e Juros Sobre o Capital Próprio	8.378	15.725
Provisão para Demandas Judiciais	4.396	4.835
Outras Contas a Pagar	79.352	61.064
	<u>740.179</u>	<u>908.480</u>
Não Circulante		
Empréstimos e Financiamentos	140.386	162.301
Provisão para Demandas Judiciais	9.765	9.526
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	70.542	100.525
Outras Obrigações	6.673	4.015
	<u>227.365</u>	<u>276.367</u>
Patrimônio Líquido		
Capital Social	908.639	908.639
Reservas de Capital	1.039.935	1.039.935
Reserva de Reavaliação	13.057	12.895
Reservas de Lucros	294.720	357.169
Lucros Acumulados	10.949	21.447
Dividendo Adicional Proposto	8.237	8.298
	<u>2.275.538</u>	<u>2.348.384</u>
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>3.243.082</u>	<u>3.533.231</u>



	<u>1T13</u>	<u>1T14</u>
Demonstrações dos Fluxos de Caixa		
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	20.786	40.637
Ajustes		
Depreciações e amortizações	36.065	43.644
Resultado na venda ou baixa do ativo imobilizado e intangível	859	1.137
Provisão (reversão) para demandas judiciais	1.218	1.691
Provisão para perdas no estoque	3.197	(2.298)
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	(519)	(587)
Despesas de juros	4.470	6.300
	66.076	90.524
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber	999	(24.303)
Estoques	62.731	17.940
Outros ativos circulantes	6.374	(1.120)
Ativos no realizável a longo prazo	5.492	(20.290)
Fornecedores	(119.123)	(122.748)
Salários e encargos sociais	370	11.396
Impostos, taxas e contribuições	(2.582)	4.189
Outras Obrigações	(7.050)	(6.693)
Aluguéis a pagar	1.145	(674)
Caixa proveniente das operações	14.432	(51.779)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(7.733)	(6.903)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	6.699	(58.682)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de imobilizado e intangível	(51.992)	(52.460)
Recebimentos por vendas de imobilizados	43	1
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(51.949)	(52.459)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Financiamentos tomados	26.121	37.703
Pagamentos de financiamentos	(16.831)	(23.142)
Juros pagos	(3.996)	(5.785)
Juros sobre capital próprio e dividendo pagos	1	(377)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	5.295	8.399
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(39.955)	(102.742)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	166.963	241.885
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	127.008	139.143



Teleconferência de Resultados do 1T14 – 9 de maio de 2014

Português

às 10:00 (Brasília) / 9:00 (US ET)

Número de acesso:

+55 (11) 2188-0155

Código da teleconferência: RaiaDrogasil

Replay (disponível até 16/5/14):

+55 (11) 2188-0155

Inglês

às 12:00 (Brasília) / 11:00 am (US ET)

Número de acesso:

+1 (646) 843-6054

+55 (11) 2188-0155

Código da teleconferência: RaiaDrogasil

Replay (disponível até 16/5/14):

+55 (11) 2188-0155

Transmissão ao vivo pela Internet em sistema de áudio e slides no endereço: www.raiadrogasil.com.br

Para mais informações, entre em contato com o departamento de Relações com Investidores.

E-mail: ri@raiadrogasil.com.br